



## ENCOSTA DA SERRA GERAL: A RELAÇÃO ENTRE O MEIO FÍSICO E A OCUPAÇÃO DA COLÔNIA DE SANTA MARIA DO MUNDO NOVO, IGREJINHA, RS

**Autor(es):** BRENTANO, Glauber; FLECK, Samuel; NOVACK, Paula Neumann

**Apresentador:** Samuel Fleck

**Orientador:** Sidney Gonçalves Vieira

**Revisor 1:** Luiz Henrique Ronchi

**Revisor 2:** Paulo Roberto Quintana Rodrigues

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### Resumo:

O processo de colonização alemã no Rio Grande do Sul, no século XIX, esteve diretamente ligado às condições físicas da região ocupada. Desde sua chegada, em 1824, os alemães encontraram condições favoráveis em alguns aspectos, como a abundância de água na região, de hidrografia privilegiada, sendo ela a via de acesso e também de escoamento da produção agrícola dos colonos. As cidades dos Vales dos rios Sinos e Paranhana se formaram nas proximidades dessas águas. Aí se verifica a relação entre a natureza e a sociedade, apontando para uma análise no campo da ciência geográfica que considera os aspectos físicos e humanos. A metodologia utilizada neste trabalho foi de pesquisa em bibliografia relacionada ao tema, observações e análises empíricas em visitas ao local e entrevistas com moradores. Os resultados apontam para o modo como os germânicos chegaram e desenvolveram suas atividades. Entrando no continente pela Laguna dos Patos, em 1824, estes imigrantes passaram pelo Lago Guaíba e pelo Rio dos Sinos, onde iniciaram a ocupação, na cidade de São Leopoldo. Seguindo na direção norte, pelo Rio Paranhana, muitos se estabeleceram na colônia de Santa Maria do Mundo Novo, na encosta da Serra Geral, que é formada por arenito Botucatu e sobreposição de camada basáltica. O terreno acidentado dificultou o escoamento da produção agrícola na região nas suas primeiras décadas, sendo realizado através de barcos, dada a demora na abertura de estradas e construção de ferrovias. A linha de trem Porto Alegre – São Leopoldo foi prolongada até Taquara em 1903, chegando até Canela só em 1922, iniciando então as coletas da produção e o transporte de passageiros em Igrejinha. A demora se deu pela dificuldade de construção do trecho de serra, onde a altitude varia cerca de 800 metros. A agricultura deixou de ser a principal atividade, substituída pela produção de calçados a partir de 1930 e as áreas desmatadas voltaram a ser cobertas pela Mata Atlântica. O aumento das construções impulsionou o extrativismo nas encostas de basalto e arenito Botucatu. Em alguns pontos essa atividade teve que ser interrompida devido ao perigo de deslizamentos, que representavam grande risco para quem ali havia se estabelecido. Conclui-se que, ao longo de décadas, o meio natural teve influente e recíproca relação com a população local, oferecendo recursos, mas condicionando sua exploração e, por vezes, colocando obstáculos à frente da sociedade na sua constante expansão.